

ATO-VIGÍLIA CONTRA PERSEGUIÇÃO POLÍTICA NA FFLCH

Ontem, a paralisação dos funcionários da FFLCH conquistou abertura de negociação com a Diretoria a respeito da perseguição política e denúncia de assédio por parte de um assistente da Diretoria. A negociação já teve início ontem mesmo, mas será retomada hoje [19/7], à tarde.

PORTANTO, CONVOCAMOS TODOS A PARTICIPAREM DO ATO-VIGÍLIA HOJE, PARA PRESSIONAR A NEGOCIAÇÃO, A PARTIR DAS 13H, NA ADMINISTRAÇÃO DA FFLCH!



FUNCIONÁRIOS DA FFLCH APROVANDO, POR UNANIMIDADE, A PARALISAÇÃO REALIZADA EM 18/JULHO

REUNIÃO SOBRE O DESCONTO DOS DIAS DE 2016 NO TCE

Dia 16 de julho ocorreu reunião entre o TCE [Tribunal de Contas do Estado de São Paulo] e Sintusp, fomos recebidos pelo presidente do TCE, Dr. Renato Martim Costa e seu assessor, Dr. Sergio, o resultado foi produtivo com muitos elementos a serem avaliados junto com a reitoria. Ao término da reunião, o Sintusp já solicitou agendamento de reunião com a reitoria da USP.

Após a reunião com a reitoria emitiremos nota no boletim do Sintusp, acompanhe!

REUNIÃO DA SECRETARIA DE COMBATE AO ASSÉDIO MORAL

Por problemas internos, não foi possível solicitarmos a liberação dos membros que compõe a secretaria para a reunião anteriormente marcada, assim estamos remarcando a Reunião para o dia 08/08/2018, a partir das 9 horas.



VITÓRIA IMPORTANTE DOS TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE

Foi aprovada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o PL 347/2018, que institui a Jornada de Trabalho de 30 horas para todos os trabalhadores da enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) em toda área da saúde pública e privada.

Esperamos que a reitoria cumpra a Lei e implante imediatamente os direitos dos trabalhadores da área de saúde.

Até que enfim os Deputados de São Paulo reconheceram o direito dos (as) trabalhadores (as).

CICLISTAS ANDAM COM SEGURANÇAS À PAISANA E ARMADOS SEGURANÇAS OU BANDIDOS???

Ciclistas da alta elite de São Paulo se utilizam do Campus da USP e os conflitos se intensificam com a comunidade uspiana, porque a relação dos mesmos com os trabalhadores e estudantes é cheia de desrespeito, transformando vias públicas da universidade, como se fossem propriedades particulares deles.

Ciclistas “profissionais”, andam em grupo, sempre com escoltas, não respeitam nada, nem ninguém e se julgam os donos da Universidade...essas são as mais frequentes reclamações que chegam ao Sindicato. O que causa mais indignação é o silêncio por parte dos gestores do Campus e o consentimento da Superintendência de Segurança da USP em permitir o uso de armas de fogo por “bandidos” que andam entre estes ciclistas, a paisana. Pois quem usa arma de fogo em nome da proteção e aponta a mesma para cabeça de trabalhadores são “bandidos” e não seguranças.

Regras de convivência elementares são bem-vindas em todos os âmbitos. Há relatos diversos, como o da moça que ao tentar entrar na rua desejada, usando a seta que indicava a conversão, foi agredida verbalmente pelos seguranças dos “ditos atletas” e ainda encarou uma arma apontada em sua direção; relatos de transeuntes que ou correriam ou seriam atropelados na faixa reservada para eles, mesmo com todos os veículos parando para que eles atravessassem, etc. Mesmo com ciência de todo transtorno causado no campus diariamente, nenhuma medida é tomada para proteger quem aqui trabalha ou estuda.

Exigimos medidas drásticas com relação ao desrespeito desses senhores, que podem até pagar por segurança, mas definitivamente não são os donos da Universidade e nem tão pouco zelam pela nossa segurança, trabalhadores e estudantes devem transitar tranquilamente pelo campus, vale ressaltar que regras de trânsito também se aplicam ao ambiente universitário.

Esperamos que o “autoritário” Superintendente de Segurança tome as devidas providências para evitarmos que a elite paulistana mate trabalhadores e estudantes.

MORRE O CENTRINHO DE BAURU

Com o Decreto Lei sancionado pelo governador Marcio França que criou o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Bauru, MORRE O HRAC.

No “Centrinho” tentam enganar funcionários e população, mas o hospital esta em processo de desmonte para montarem a Faculdade de Medicina. Uma das Divisões de Serviços mais importante do hospital, a UEP – Unidade de Ensino e Pesquisa, já foi parcialmente desmontada, havendo readaptação dos espaços físicos e realocação de funcionários, para a implantação do Núcleo de Educação e Capacitação em Saúde.

Orientamos todos os (as) trabalhadores (as) a não aceitarem desvio de funções em suas atividades.

A Luta sindical e a defesa de todos os trabalhadores continuarão.

DENÚNCIA: O CEPEUSP FOI VENDIDO PARA A CAIXA ECONÔMICA??

O CEPEUSP parou todas as suas atividades, pois cedeu todo o espaço à Caixa Econômica Federal para atividades esportivas, sem a participação dos trabalhadores. Verdade ou mentira??? É fake News?

Não podemos duvidar que o CEPEUSP tenha sido vendido à Caixa. Afinal, a USP nos últimos anos quer acabar com tudo que não produza renda para a universidade.

Exigimos explicações da Direção do CEPEUSP e se tiver dinheiro envolvido, que seja feita a prestação de contas à comunidade.



O SINTUSP SOMOS TODOS NÓS! VENHA FAZER PARTE DESTA GRANDE FAMÍLIA!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!